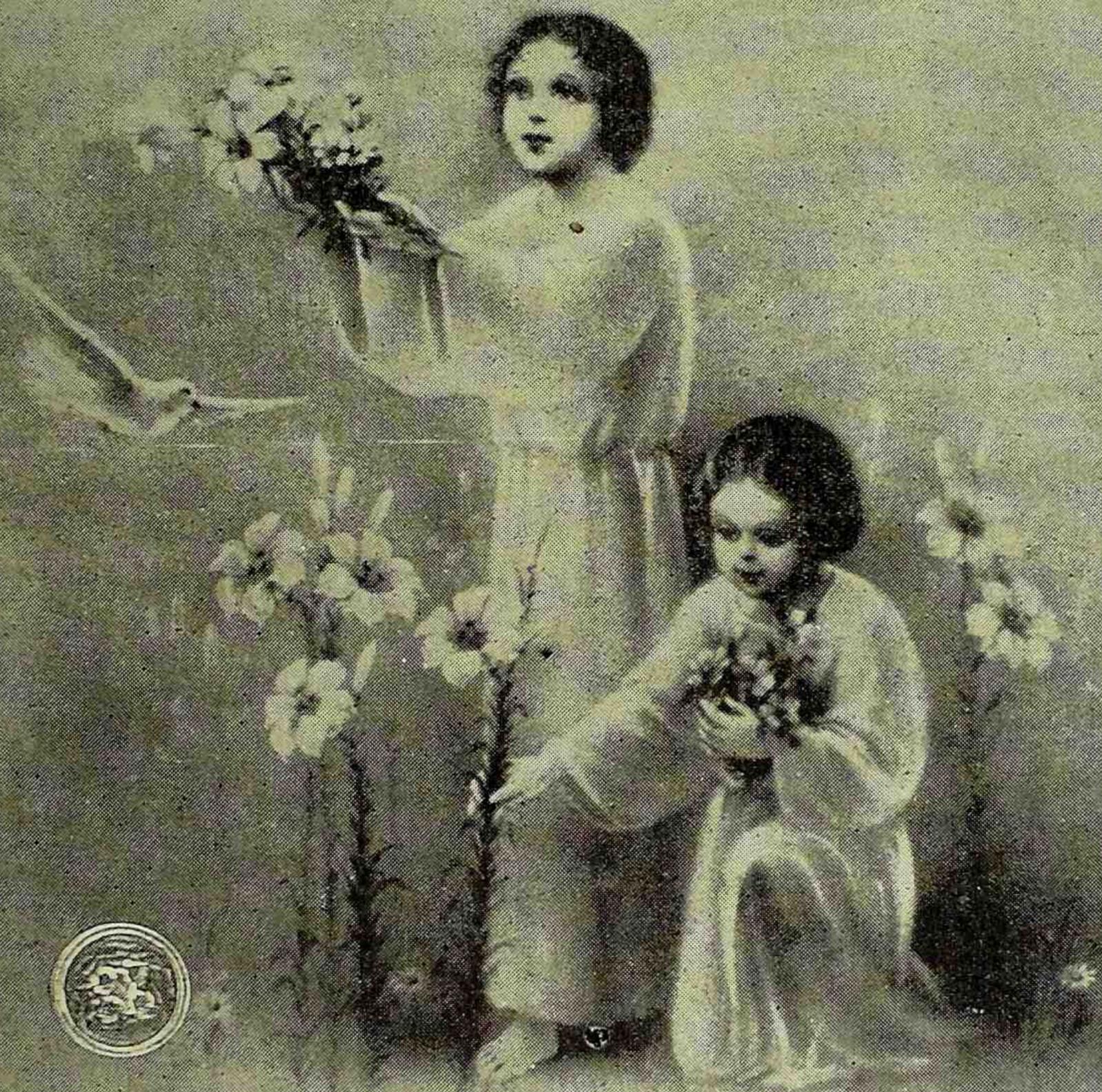


A
V
E
M
A
R
I
A



FLORETE FLORES ET DATE ODORATI

DO IMMACULADO	FAVORES	E DO BEATO
CORAÇÃO DE MARIA		ANTONIO M. CLARET

Dous Corregos — D. Maria Zambrano agradece a Sto. Antonio um favor alcançado com a sua trezena. — Encomendam missas: D. Alexandrina Silva, a S. Judas em acção de graças; D. Aparecida Carmesini Coimbra, a Sto. Antonio agradecendo favores; D. Irene Capuzzi Otero, pelas almas; D. Engracia de Barros Fagundes, por alma de Gabriel Fagundes.

Florianopolis — D. Clementina Carvalho encomenda uma missa a N. S. Aparecida, por uma graça recebida.

Indaiatuba — Peço ser celebrada uma missa em louvor de N. S. do Perpetuo Socorro, em acção de graças: vão dez mil réis para serem baptizados dois chinezinhos com os nomes de Antonio Sant'Anna Galvão e Maria Conceição. — Maria Nazareth Pimentel.

Itabirito — D. Angelina Guites manda celebrar uma missa por alma de Luiz Peçanha. — D. Carmelita Souza Septimo agradece dois favores.

Itajahy — Uma devota agradece a N. S. Aparecida e a S. Benedicto, uma graça obtida immediatamente.

Jaboticabal — D. Olivina Cargargo pede a celebração de duas missas, sendo uma a Nossa Senhora em acção de graças e para obter bom exito ao seu sobrinho Adalberto no inicio de sua profissão, e a outra pelos parentes fallecidos.

Matosinhos (Minas) — D. Zulmira Josephat de Lima agradece, muito penhorada, uma importante graça recebida pelos santos de sua devoção — O sr. José Nerêo de Lima dá uma esmola para o culto de N. S. Aparecida em acção de graças por favores recebidos.

Montes Claros — D. Nilta de Souza agradece um favor.

Muriahé — D. Maria da Conceição Silva Coury pede publicar sua gratidão á I. Zelia, por intercessão da qual recebeu uma graça. — Pe. Agostinho, C. S. I.

Nova Lima — D. Maria Luiza Duarte agradece a Sto. Antonio um favor. — Uma devota dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, agradece-lhes um favor. — D. Maria Rosa Brandão manda celebrar dez missas por alma de seus parentes. — D. Maria Feliciano agradece a N. S. de Lourdes um favor.

Ouro Preto — A srta. Alice Ribas agradece dois favores recebidos e manda celebrar uma missa a N. S. Aparecida. — D. Irene Dias Carneiro Lopes agradece um favor. — D. Hermengarda de Araujo Dias faz publico o seu agradecimento por favores recebidos. — D. Olga Ribeiro de Paula agradece a Fr. Fabião de Christo duas graças. — D. Amalia Placedina de Jesus manda celebrar uma missa por alma do seu saudoso filho Francisco de Assis Ribeiro. — D. Maria Pracedes Gonzaga Lobo agradece ter sarado de grave encommo, pedindo a protecção dos seus Santos advogados. Manda celebrar uma missa por alma dos filhos Octavio e Maria Brigida. — D. Salvina de Paula Dôres agradece ao Coração de Jesus e a N. S. do Perpetuo Socorro, um favor. — D. Maria José de Mattos faz publico um favor recebido. — Corresp.

Palmeiras — D. Amelia Deperon manda celebrar uma missa em louvor ao Sagrado Coração de Maria em acção de graças e manda dois mil réis para velas.

Pará de Minas — D. Maria Vicentina agradece uma graça alcançada por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias" e manda uma esmola para a publicação.

Paranhos — O sr. Bello Ramos manda celebrar missas por alma do seu avô José Pereira Ramos e pelas almas do Purgatorio.

Pedreira — D. Amelia Ferraz Duarte pede a celebração de missas: pela canonização do V. José Anchieta, por graças alcançadas; pelas almas mais necessitadas; a S. José, agradecendo favores concedidos; a N. Senhora Aparecida em favor da neta Maria Emilia; ao Coração de Maria, por uma graça alcançada para a neta Maria do Carmo; ao Coração de Jesus, em agradecimento. — Elza.

Pocos de Caldas — D. Ignez de Carvalho e D. Maria de Oliveira Castro encomendam, cada uma, duas missas em suffragio das almas do Purgatorio. — Maria Luiza do Carmo.

Rio Claro — Em cumprimento de promessa, por um favor recebido de S. José, D. Maria de Lourdes Macedo manda celebrar uma missa.

Rio Preto (S. Paulo) — D. Carolina Pereira de Moraes agradece a Nossa Senhora Aparecida por ter-se restabelecido Antonio Flavio de Moraes, de uma grave enfermidade.

Santa Barbara do Matto Dentro — O sr. Vicente Vieira Junior manda celebrar uma missa ao B. Claret e ao Coração de Maria, em acção de graças. — D. Marcolina, agradecendo um favor, encomenda uma missa.

S. Luzia do Rio das Velhas — D. Isabel Ferraz de Barros agradece muitas graças recebidas com a valiosa intercessão de seus santos protectores.

São Paulo — D. Mathilde Aiuto agradece a Nossa Senhora duas graças alcançadas com a Novena das "Tres Ave Marias". — Eduardo Moura agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela Novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria José agradece a Nossa Senhora diversos favores. — O sr. Temistocles Zoppi tomou uma assignatura da "Ave Maria", por uma graça alcançada. — D. Laura P. Belloti agradece a Maria Menina uma graça alcançada para seu filho.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS: Anno 10\$000 Perpetua 150\$000 Numero avulso \$200	Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração. (Com aprovação da autoridade ecclesiastica).	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Jaguaribe N.º 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
--	--	--

◆ D Ô R ◆

15 DE SETEMBRO. Dôres de Nossa Senhora. Coração de Maria apunhalado... Symbolismo intuitivo da arte christã a nos mostrar o mysterio da dôr como herança universal do genero humano. Punhal sangrando: a dôr em sua accepção mais material e sensível, a dôr physica.

De facto, a dôr é o grande problema palpitante e insolúvel.

Extranho phenomeno que todos conhecemos e que sem embargo até hoje não foi devidamente definido por nenhum auctor. Sensação desagradavel pela contracção ou estimulo de certos nervos, que afflige o nosso organismo quando recebe uma excitação forte inadequada á sua capacidade ou prejudicial ao estado normal de suas funcções, a dôr physica, ainda que sómente explicada genericamente para abranger suas multiplas manifestações, não precisaria dos trabalhos dos philosophos para nos ser demonstrada porque — bem mau grado o sabemos — é um triste patrimonio sem excepção de que todos temos experiencia. Se, porém, qualquer dôr que attinja alguma parte de nosso corpo se reflecte em pugna com o espirito, que desejaría vêr-se liberto desta oppressão subalterna da materia em sua tendencia innata e incoercível para a felicidade, apesar de tudo é um incitamento e um adjutorio da perfeição humana. Não de perfeição corporal, de cuja deficiencia ella é, por certo, irrefragavel testemunho, mas de perfeição privativa e caracteristica do homem. De perfeição superior, moral, do espirito, da alma. Ou melhor, em seu complemento cabal, de perfeição christã. Glorioso triumpho da alma. Por-

que é quando a dôr lancina, fere, rasga e despedaça a integridade organica que os devaneios e illusões das vaidades do mundo se somem e se apagam de nossos olhares em martyrio, obrigados a contemplar a realidade cruciante da ephemera existencia humana sobre a terra.

Corpo que se corta, se mutila, se diminue em operações cirurgicas é prenuncio de corpo que se esboroa, se disgrega e se pulverisa. Mas a alma, companheira inseparavel nas tristezas e alegrias, sabe então manifestar sua propria superioridade, quando nas contorsões de musculos e nervos desgarrados, pôde sobrepujar o tormento de que está captiva.

Ainda que em lagrimas e desangrando, ou na quietação forçada e angustiosa da paralyisia ou debilidade, sente o homem a perspicacia inquiridora e anhelante da vitalidade do espirito, que soffreia os sentimentos acabrunhadores e fita o olhar purificado e esperançoso em visão de paz de uma vida ultra-terrena, não de um corpo que se torna pó e cinza, mas de uma expansão infinita que se perde no seio da Divindade...

Exilio que passa. Dôres que se acabam...

E o coração dolorido beija as chagas vivas do Crucificado, do Homem-Deus que se abraçou á dôr para nos entregar o titulo de rehabilitação ante a Justiça Eterna.

E' a transfiguração da alma no crisol da dôr, perdendo as escorias terrenas para refulgir na semelhança gloriosa de Christo Redemptor.

E o coração dolorido comprehende melhor a significação do punhal ensanguentado atravessando o Coração de Maria.

P A D R E J O S É M E I R E L L E S ,
C . M . F .

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

A inquietação material exerce sobre o homem irresistível fascinação. A posse de riquezas, a conquista da vida, a garantia do futuro arras-

tam-no aos maiores sacrificios. Não se poupa, para attingir o ouro, a nenhum sacrificio. Bastas vezes até a vida sacrifica. Ao lado do cadaver ha muita vez dinheiro em barda, assassino de preciosa existencia. A obsessão louca da materialidade não respeita a propria honra, a fama, o brio humano. A mesma justiça, os artigos mais comensinhos de civilidade violam-se deante de lucros, vantagens e commodidades. Surdiu soberana e empolgante a miragem enganosa da idade do ouro. E com ella todas as consequencias quejandas: diminuição do espirito, insaciabilidade de torturante, injustiças, usuras, logros, quebras e fallencias, desequilibrio das sociedades, instabilidade das instituições, desconfianças mutuas, avarezas criminosas.

“Devemos pôr, disse Mons. Berteaud, mais senso pratico na apreciação das coisas de segunda importancia”, praticando o ensinamento do santo evangelho: cuidar, acima de tudo, da alma, da eternidade, do essencial. Ter mais fé na divina Providencia. Não se governa o mundo senão pelos principios com que foi creado. Desvial-o desse caminho, seria destruí-lo. A verdade divina da Providencia é que nos cumpre aprender, estudando a existencia da Providencia, as manifestações da Providencia, a confiança na Providencia.

1.º — EXISTE A PROVIDENCIA. — E' a Providencia divina a ordenação de todas as coisas ao fim para que foram creadas. E' fazer com que nenhuma se afaste desse alvo, deixando-as sem os cuidados sollicitos de quem as trouxera á vida. E' não renunciar ao dominio que tem sobre ellas, como Creador. E' querer necessariamente o bem, premiando-o. E' odiar o mal castigando-o. E' pensar nas obras que lhe sahiram das mãos, para que sirvam uas de livre vontade, outras constrangidas pela propria natureza, á sua divina e eterna glorificação.

Esta Providencia divina por toda a parte apparece radiosa. Na immensidade dos astros, na successão dos dias, na variedade das creaturas, na vida borbulhante, nos acontecimentos do mundo. Ser perfeitissimo que é Deus, estende seus cuidados até onde se lhe dilata o poder omnipotente. Manifesta-se, entretanto, mais particularmente no homem. Para elle deixou as perfeições de todos os seres, collocando-o acima dos reinos da natureza, levantando-o á altura das obras mais grandiosas pelos dotes da intelligencia e da vontade, creando-o á sua imagem e semelhança. Faltasse essa Providencia para com o homem e na hora do abandono e do infortunio, na hora infelicitante da queda e do peccado, ficaria á mercê de sua sorte, sem poder remediar a gravissima infelicidade em que se afundara. Mas

XIV Domingo depois de Pentecostes:

A Providencia

esse Deus providente acode a sarar o mal. E pela redempção divina, o peccado se converte em manifestação inconcussa da Providencia de Deus. O mesmo evangelho nos fal-

la della. Vêde os lirios do campo, os passaros que esvoaçam acima de nós, os insectos que aos milhares povoam a terra. Não lhes fallece o alimento. Posto que pequeninos e imperfeitos, recaem sobre elles os cuidados amorosos da Providencia. Que não fará para com o homem? Delle dependemos. De suas mãos pater-naes estamos segurados. Por Elle nos dirigimos na vida. A Providencia existe.

2.º — MANIFESTAÇÕES DA PROVIDENCIA. — E tão ás claras se descobre a verdade da divina Providencia, que é só abrir os olhos para contemplal-a. Nas mãos divinas está a nossa sorte, dizem os livros santos. E' Elle que governa as nações e rege os imperios. “O homem se movimenta e agita, mas é Deus que o conduz”. O celebre Bossuet escreveu no discurso da Historia Universal: “Cada um de nós tem um papel no mundo, mas Deus é que escreve a historia”. Na ordem natural brilha a Providencia divina, porque os seres não podiam estar em mais ordem e harmonia, dispostos que se acham por uma intelligencia sapientissima. As leis da natureza não se infringem por esses seres obedientes ás determinações de Deus. No rei da criação, na vida de cada ser racional, apparece mais clara essa divina e sapientissima Providencia. Os auxilios recebidos nas horas afflictivas, a força sobrenatural da alma, as inspirações opportunas no momento de trévas, as graças espirituaes e temporaes, os males que evitamos, a situação em que nos encontramos, a pobreza ou a riqueza, a saude ou a doença, tudo nos fala da Providencia triumphante de Deus.

A pobreza e a doença, acabamos de dizer. E ahí está a maravilha omnipotente de Deus.

3.º — CONFIANÇA NA PROVIDENCIA. — E' o proveito espiritual que devemos tirar da consideração do evangelho deste domingo. A inquietação do porvir cada vez nos aflige mais, porque só confiamos no apoio areento da materia, porque as coisas materiaes nos absorvem a vida, porque não levantamos os olhos supplices para Deus, porque tencionamos desvial-o de nossa caminhada, porque somos tão cegos que não vemos nas sombras da vida a Providencia tutelar de Deus. Confiança na divina Prvidencia é que precisamos, porque Elle não abandona a quem se lhe entrega por inteiro. O V. P. Passerat exclamava: “Julgo que o céu me ouve, quando a terra me abandona”. S. Geraldo Majella sentiu, no auge da calumnia, a prova da divina Providencia: “Fica tranquillo, eu sou teu Deus. Sou bastante para encher tua felicidade”.

MEU CANTINHO

OS ANJOS

DEUS é o Creador e admiráveis as suas obras! Os seres estão dispostos em ordem maravilhosa. Começa-se pela materia inorganica. D'ahi se vai para a *vida vegetal*. Depois o *reino animal*, rico e variado como o vegetal. Do ente vivo se chega ao ente racional o homem, que vegeta, sente e raciocina. E mais perfeito que o homem na escala dos seres, vem o *anjo*, espirito puro sem materia nem sentidos. E acima dos Anjos, o Espirito perfeito — Deus!

Que ordem maravilhosa! Que escala perfeita de seres!

Então, existem anjos?

— Sim, existem os anjos, seres mais perfeitos que o homem, puros espiritos que Deus creou para sua gloria e para o seu serviço.

Os anjos foram creados por Deus, com plena liberdade como nós homens, para o bem ou para o mal. Na prova alguns se revoltaram contra o Senhor, não perseveraram no bem. Foram expulsos da felicidade eterna. São os demonios ou anjos maus.

— Então, existe o diabo? E o senhor ainda é do tempo em que se acreditava no Diabo?!

— Sim, senhor, meu caro amigo racionalista, eu creio no Diabo, e tome você cuidado com elle, ouviu?

— Ora... ora...

— Não ria, não, meu moço; o caso é serio. A maior arte do diabo neste seculo pagанизado e racionalista, é negar-se, occultar-se, e até se expôr ao ridiculo.

Quereis saber, dizia o celebre orador de Notre Dame, o *P. Ravignan*, quereis saber qual é a obra prima de Satan, em nossos dias? — *E' fazer-se negar e até se ridicularizar.*

O *Diabo*, dizem ahi, é o *papão* das mães devotas para as crianças, e dos padres para os seus fieis!...

Não, mil vezes não! Não se trata de nenhum espantallo de criança e terror da fé para os simplorios. E' uma revelação provada, é um dogma de nossa fé. Anjos se encontram na Escriptura Sagrada do Genese ao Apocalypse. No Evangelho apparecem anjos. O Anjo da Annunciação: S. Gabriel, os anjos do presepicio, cantando: Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Anjo no Horto da agonia do Gethsemani, confortando a Jesus, anjos na Sepultura aberta do Christo resuscitado. Os Anjos existem e se revelaram. E mais ainda. Cada um de nós tem o seu Anjo da Guarda.

— Então eu nunca estou sózinho?

— Não, meu amigo. Tens um anjo da guarda, invisivel, ao teu lado.

— Phantasia, phantasia devota...

— Nada disto, meu moço, realidade... realidade invisivel, mas realidade... ouviu?

— E o Diabo?

O Diabo existe. Quem quizer crer, creia, quem não quizer crer, não creia. Elle não deixará de existir só porque o racionalismo o nega.

Certo gaiato encontra na rua um padre:

— Padre! Padre! Sabe de uma novidade?

— Não sei.

— E' possivel? Todo mundo já sabe...

— Sim, muito possivel. Não leio jornaes **ha** dias.

— Pois o Diabo morreu...

O Reverendo parochio bem calmo leva a mão ao bolso e tira uma moeda de uns duzentos réis:

— Toma lá, meu filho, eu tenho muita pena dos orphãos...

E para terminar, repitamos a pagina do catecismo sobre os anjos, pagina que decoramos na escola e que é uma synthese da mais alta theologia:

P. — Quaes foram as creaturas mais perfeitas que Deus creou?

R. — As creaturas mais perfeitas que Deus creou foram os anjos e os homens.

P. — Que são os anjos?

R. — Os anjos são purós espiritos que Deus creou para sua gloria e para seu serviço.

P. — Perseveraram no bem todos os anjos?

R. — Não; muitos anjos se revoltaram contra Deus.

P. — Como se chamam os anjos que perseveraram no bem?

R. — Os anjos que perseveraram no bem, chamam-se anjos bons ou simplesmente anjos.

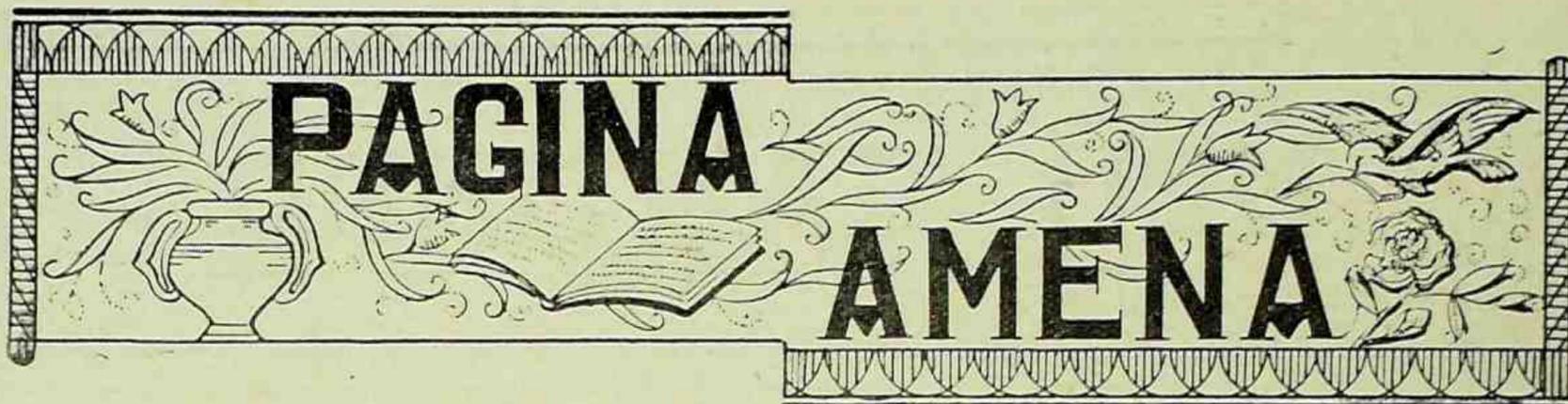
P. — Como se chamam os anjos que se revoltaram contra Deus?

R. — Os anjos que se revoltaram contra Deus chamam-se anjos máos ou demonios.

Eis ahi a doutrina christã sobre os anjos. Os anjos não existem só na imaginação do artista, na lenda piedosa, nos paineis de Raphael ou Fra Angelico e nas Madonas de Murilo. Não. São elles uma realidade. Realidade que só podemos contemplar com os olhos da fé.

P. Ascanio Brandão

* O demonio é cosinheiro: se vê que não gostamos do peccado guizado de um modo, tantos tempinhos lhe busca, até que nos abre a vontade: e se o não levamos todo, contenta-se com que provemos algum boccado. — P. MANOEL BERNARDES.



O rapazinho

que guardava vaccas

JORGE era muito pequeno quando na aldeia de Wylam a oito milhas de Newcastle, em Inglaterra, guardava as vaccas duma proprietaria da aldeia, ganhando vinte centimos diarios.

Como o trabalho não era muito, Jorge empregava os seus ocios, enquanto as vaccas pastavam no prado, em fazer construcções de barro, moinhos de papel, canaes...

Não ia á escola. O seu intimo salario era preciso para ajudar as necessidades da sua casa, onde o pae apenas ganhava doze *shillings* semanaes por trabalhar em uma mina de carvão dos arredores.

Uma paixão o dominava por completo: as machinas. Nascido em uma região industrial, as machinas eram como que uma obsessão na sua limpida intelligencia.

Com madeira, com cartão, com papel, tratava de imital-as e até de fazel-as funcionar.

Depressa se offereceu uma occasião de acercar-se da região mineira. Confiaram-lhe a missão de levar a comida a seu pae, e assim via muitas vezes satisfeita a sua ansia de approximar-se das machinas com que sonhava. Mas ainda não era tempo. Uma nova espera ia dilatar o seu desejo de ser mechanico.

Os seus paes collocaram-n'o como jornalista encarregado de guiar os cavallos que lavravam o campo. Ganhava então o dobro do seu salario de vaqueiro, isto é, quarenta centimos.

Este officio, porém, não lhe agradava. Os labores do campo não tinham sido feitos para elle. Logo que pode deixou o arado e pediu collocação na mina onde trabalhavam seu pae e Jayme, o seu irmão mais velho.

Tambem na mina teve de passar por varios officios antes de poder trabalhar nas machinas. Limpou carvão, esteve encarregado dos cavallos que moviam o torno...

Por fim, aos quatorze annos começaram a realizar-se o que poderiam julgar as suas illusões. Foi collocado, como ajudante de fogueiro, ao lado de seu pae, com um *shilling* de soldo diario.

A sua longa tenacidade, o seu amor á mechanica, tinham por premio este humilde trabalho. Mas não era isto que Jorge desejava.

Queria apenas estar perto das machinas, poder estudal-as e dar forma ás que architectava na sua cabeça.

Annos depois era já machinista na mina *Dolly* de Watter Bow. Depois entrou como en-

carregado duma grande fabrica de tecidos na Escocia.

De volta ás minas com o cargo de guarda-freio, concertou uma machina que havia deixado de funcionar e que se dava por inutilizada, pois todos os mechanicos e machinistas da comarca tinham tratado em vão de pô-la a trabalhar.

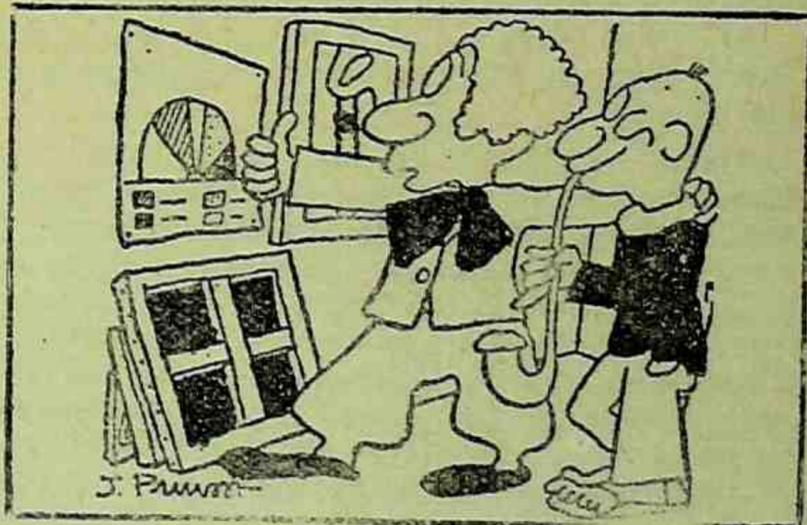
Este primeiro exito valeu-lhe uma gratificação de 10.000 libras e as felicitações dos directores.

O seu caminho estava profundamente traçado. Jorge seria, além dum mechanico, um inventor glorioso, um dos homens que mais favoreceram a Humanidade com o seu trabalho.

Aperfeiçoou machinas, fez installações. Um determinado estudo chamou poderosamente a sua attenção e concentrou todas as suas energias criadoras.

Faziam-se, então, as primeiras tentativas da locomoção a vapor, Jorge entregou-se por inteiro a este trabalho e pouco depois, no verão de 1814, teve a gloria de construir a primeira locomotiva.

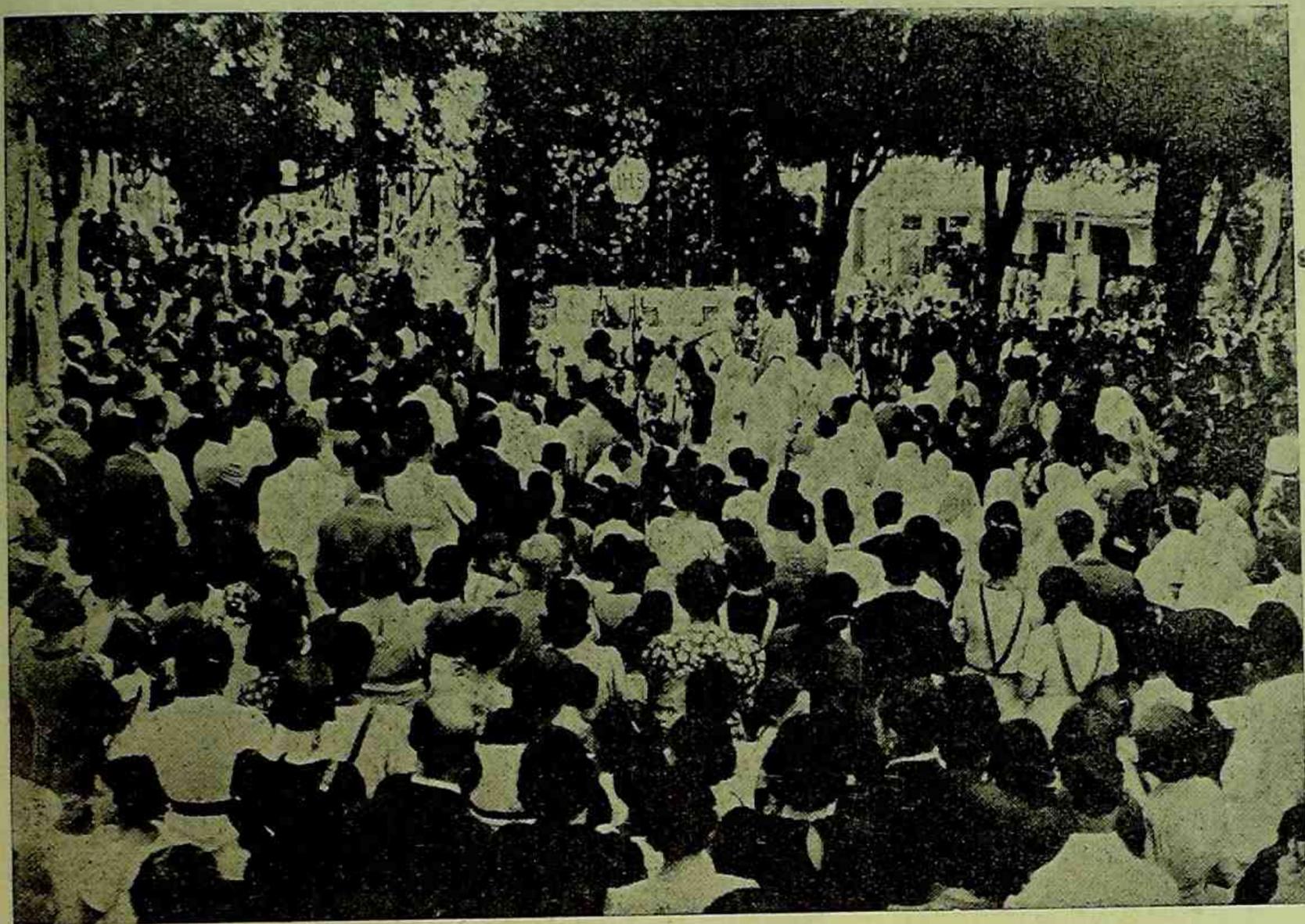
Já tereis, talvez, adivinhado que aquelle pequeno Jorge, que guardava gado, não é outro senão o grande Jorge Stephenson, o inventor do caminho de ferro, que contribuiu tanto, com a facilidade dos meios de communicação, para o desenvolvimento da industria, do commercio e da cultura.



— Formidável este quadro "Entardecer na lagôa"!

— Este?! Não é o quadro! É uma estatística demographica.

(De Le Canard Enchaîne, Paris).



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Solemne Missa Campal commemorando as festas do Congresso Eucharístico Internacional de Budapest, e pedindo as bênçãos para nosso Brasil, no dia 29-5-38. Foi celebrante o virtuoso Vigário, Rvmo. P. José Alvarez do Perpetuo Socorro, da Congregação de Sto. Agostinho. Photographia tirada no momento em que se distribuía a Sagrada Communhão ás Filhas de Maria, Apostolado da Oração e demais Associações religiosas, que muito abrilhantaram as festas com variados e entusiasticos canticos sacros.

SOBRE A MESA

MARIA SANTISSIMA MYSTICA CIDADE DE DEUS, pela veneravel Madre Soror Maria de Agreda. — Elegante brochura de 312 pags. — Preço: 7\$000. — Editora: "VOZES" — Petropolis.

A vida de Maria Santissima, escripta pela Ven. Madre Maria de Agreda, celeberrima monja da Hespanha no seculo XVII, sob o suggestivo titulo de "MYSTICA CIDADE DE DEUS", é um desses livros, que illustrando o entendimento com a consideração das grandezas e excelsas prerogativas da Santissima Virgem, accendem a vontade no amor a tão soberana Rainha.

Todos, pois, com grande proveito, poderão ler este livro, que apezar dos reparos que outrora lhe foram oppostos, mereceu a approvação da Santa Igreja, pela pureza da sua doutrina. — Os nossos applausos á Editora "VOZES" por tão bella iniciativa.

JACANÃ ALTAIR — A Lenda da Victoria Régia — Elegante volumezinho de 79 pags., illustrado. — Preço: 4\$000. — Comp. Melhoramentos de São Paulo.

Este elegante volumezinho é o 1.º da Serie 3.ª da "Bibliotheca da Adolescencia", que com tanto

exito vem publicando a emerita Comp. Melhoramentos de São Paulo. Posto que o titulo do presente volume seja "A Lenda da Victoria Régia", não é somente da origem lendaria desta planta nympheacea que trata. No mesmo são de ver outras varias lendas, como "A Cantora da Selva", "A Lenda dos Olhos Negros", e "A Lenda do Jaburú".

Diversas nos seus argumentos, todas, porém, concordam no mesmo estylo pinturesco e attractivo, salpicado aqui e acolá de comparações tão originaes como expressivas, a trescalarem o aroma das selvas, theatro das scenas legendarias. E' um livro inoffensivos, que se lê com fruicção.

P. J. Gonçalves Raposo, C. M. F.

PEOR NÃO PODE SER

A um distincto litterato um jovem offereceu dois sonetos seus para que dêsse o parecer sobre qual delles era o melhor.

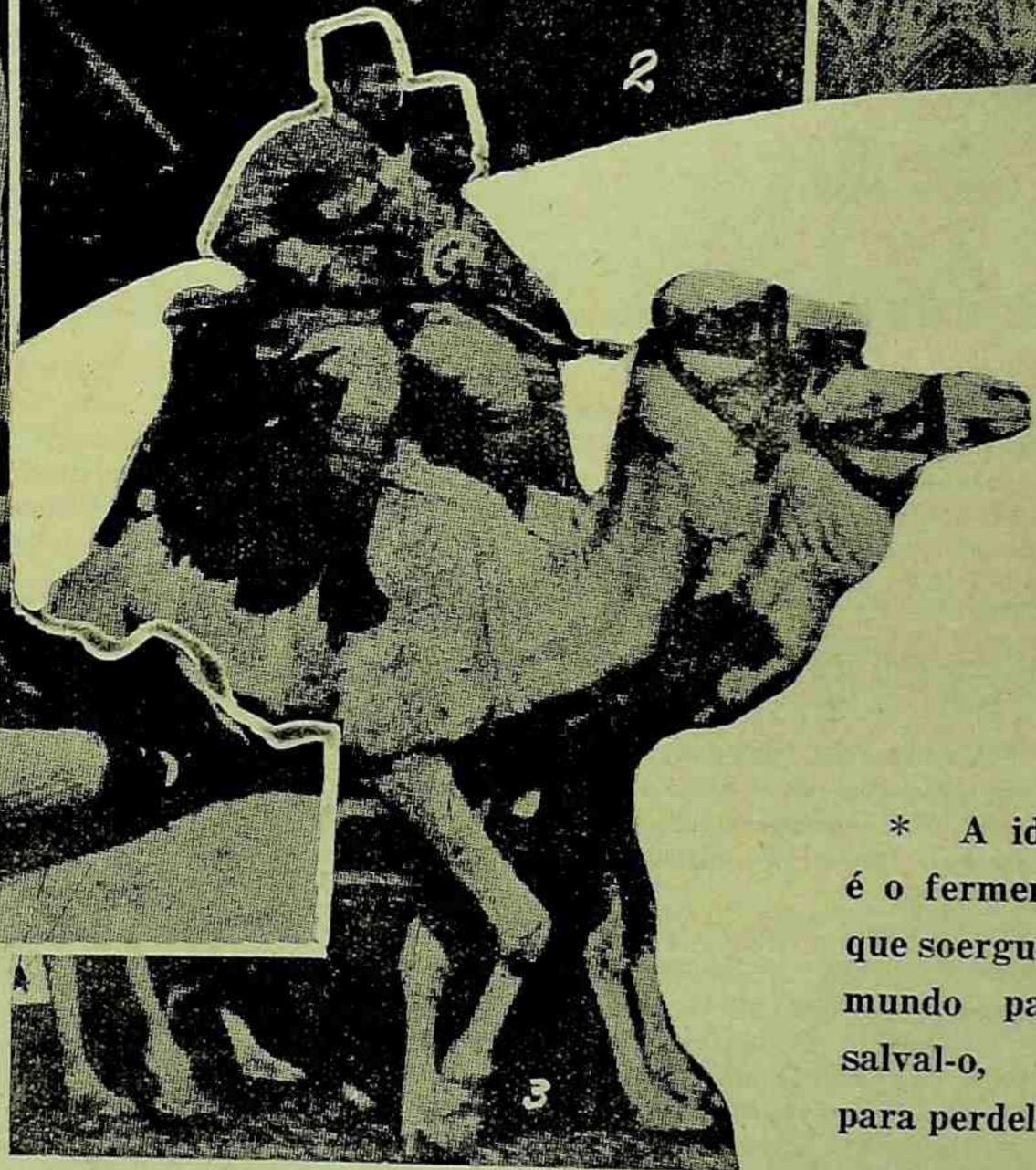
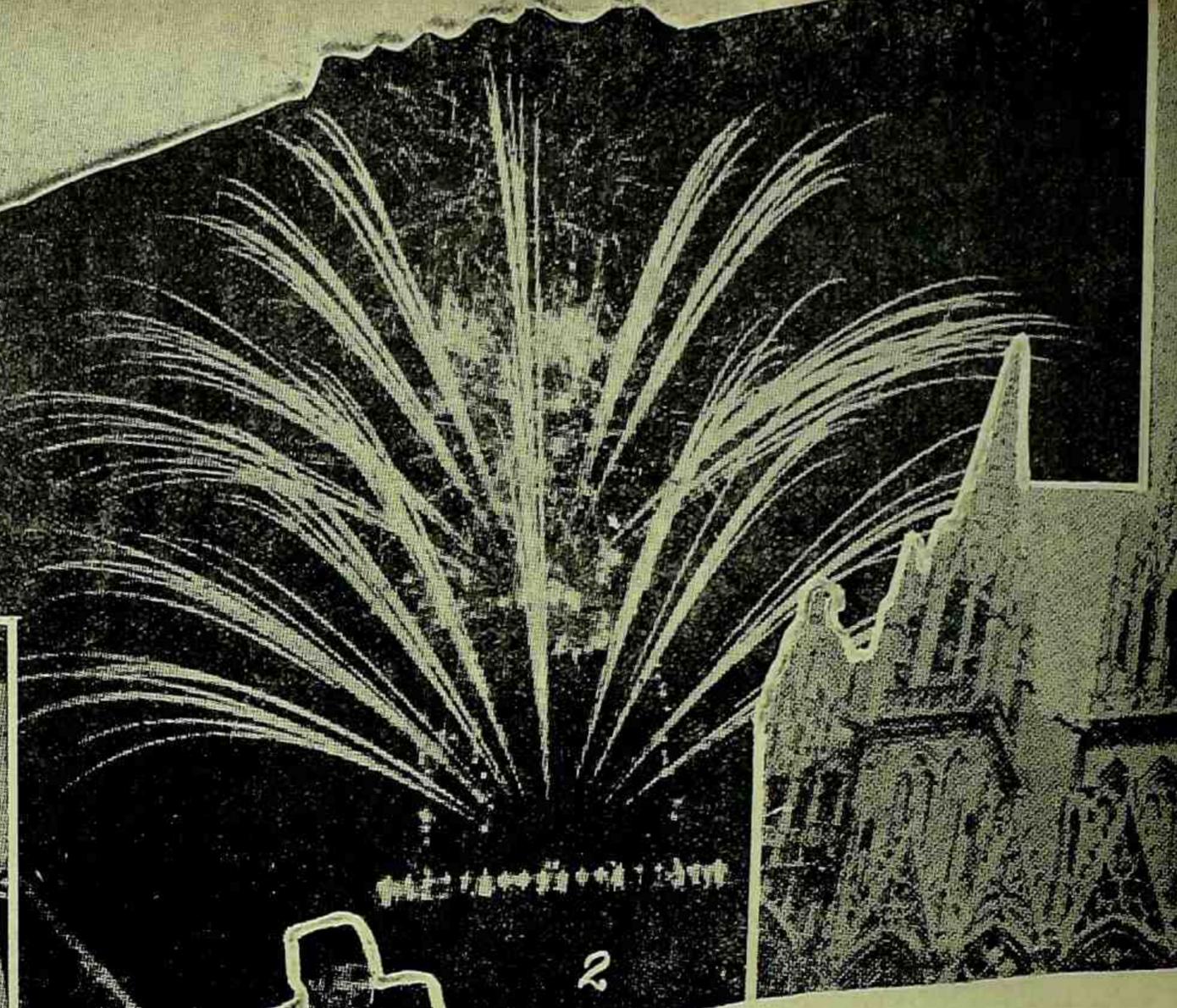
O homem leu um e disse com firmeza:

— O outro é o melhor.

— Como o senhor pôde saber sem ter lido?

— Porque peor do que este não pôde ser.

Tic



* A idéa
é o fermento
que soergue o
mundo para
salval-o, ou
para perdel-o.

(Bessieres)

* Povos grandes são povos progres-
sivos, povos progressivos são povos luta-
dores, e povos lutadores são povos crentes
— porque a vida é de si uma luta e a
crença é de si uma victoria.

(Alves Mendes)

* Sem a protecção decidida dos legio-
narios da cruz, devemos temer pela sorte
de um paiz contra cuja segurança conspi-
ram permanentemente a idolatria do poder,
a fome do dinheiro e o culto da carne.

(Rego Lins)





1 — O príncipe herdeiro da Rumania, Miguel, assiste á missa campal com que se deu inicio á festa desportiva para commemorar o 8.º anniversario da volta do rei Carol ao throno.

2 — A Torre Eiffel, em Paris, como uma fogueira phantastica. Fogos de artificio accesos durante a visita dos reis da Inglaterra.

3 — Nestes tempos de tanto armamentismo, até os desertos estão sendo policiados...

4 — Actualmente se restaura a magnifica Cathedral de Rouen.

5 — O general méxico Saturnino Cedillo (á direita) conversando com um de seus ajudantes.

6 — No mundinho da gente miuda. No km. 30: uma infracção á lei do transito...

* Não ha justiça, onde não haja Deus.

(Ruy Barbosa)

* O despotismo pode passar sem fé, mas não a democracia. Se um povo não tem fé, ha de ser escravo; para ser livre é necessario que creia.

(De Tocqueville)

* A Cidade faz-se, não de homens semelhantes, mas de homens diferentes.

Differentes, mas harmonisados pelo amor, tornados cada vez mais semelhantes.

(Aristoteles)

* Si eu soubesse que o mundo havia de acabar amanhã á noite, o meu primeiro cuidado seria fazer publicar o meu jornal amanhã de manhã, convencido de que este ultimo esforço não seria vão.

(Louis Veillot)

O Santo da Semana

SANTA THEODORA, penitente

(DIA 11)

Uma esposa que peccou contra o mandamento divino sobre o matrimonio, profanando, num momento de allucinação os sagrados laços conjugaes; uma alma que, atormentada pelo remorso, esmagada pela enormidade de sua culpa e enojada de si mesma, deixa o lar que conspurcara e o esposo que trahira, decidindo-se resolutamente a retratar-se perante Deus por uma vida de penitencia e de soffrimentos: eis, em summario, a biographia de Theodora Alexandrina, que os historiadores dão como oriunda do Egypto, de paes nobres e abastados e esposa de um joven de iguaes condições.

Pouco confiando em suas forças, mas disposta a tudo para não tornar a prevaricar em tão nefanda culpa, Theodora só viu um caminho e um meio: vestir-se de homem, naturalmente para não provocar curiosidades e juizos malevolos, e dirigir-se ás occultas de sua familia a um convento. Deus tem seus desígnios e, mesmo os que nos parecem mais extranhos vão dar sempre a resultados tão extraordinariamente perfeitos que bem reforçam a mesquinhez e a incompetencia de nossos pareceres.

Tudo parecia pouco a Theodora para expiar sua miseravel e luxuriosa fraqueza de um momento. Nem as penitencias, jejuns e vigílias a que se entregava lhe bastavam, nem os duros serviços em que foi occupada lhe pareciam sufficientes a ella, a joven delicada e nobre, disfarçada em frade hortelão, varredor, carregador de agua, conductor de camellos, etc. Oito annos se passaram nesta vida de expiação em que Theodora se tornou o alvo da admiração de seus irmãos na religião. Seu marido, que ignorava o motivo porque Theodora desaparecera, procurava-a incansavelmente por toda a parte; foi, um dia, saudado por ella, que carregava azeite para o convento em camellos. Mas foi apenas uma saudação banal e rapida. Como reconhecer a esposa delicada e bella naquelle frade humilde, de semblante pallido e abatido pelas austeridades?!

Mas o demonio, que exultara uma vez, dominando momentaneamente a alma desta mulher, enchia-se agora de furor, reconhecendo-se vencido e impotente em suas novas tentativas de assalto. Um dia, o superior do convento mandou Theodora, ou antes, Theodoro, como era o seu nome no convento, á cidade, afim de carregar trigo para o mosteiro. Ordenou-lhe tambem que, se não pudesse voltar no mesmo dia, pernoitasse no mosteiro de Nono. Uma leviana mulher, endoidecida de paixão pelo frade, seguiu-o á noite até aquelle convento, e, enquanto Theodoro se occupava em acomodar os camellos procurou tentá-lo. Mas em vão, naturalmente. Ressabiada e furiosa com

a ineficacia de seus meneios sensuaes e provocadores, foi satisfazer seus appetites grosseiros com um dos mercadores que se alojara naquelles arredores. Tempos depois, em espirito de vingança, levou o fructo desse peccado ao convento de Theodoro, dizendo ao superior tratar-se de um filho daquelle. Theodora sentiu-se inspirada a acceitar em silencio, como um favor do céo, a humilhação da calumnia absurda. Foi expulsa energicamente do convento. Mas continuou a viver a mesma vida de religioso penitente, ficando pelos mattos ali perto. Occupava-se tambem da creança, criando-a paciente e carinhosamente com leite de ovelha. Passados sete annos, o abbade do convento tornou a admittil-a, admirando-lhe a perseverança e a virtude manifestas por uma tal vida. Um dia ouviu que aquelle a quem tinha por pae do menino fallava em voz alta com este na cella, dizendo que era chegada a sua derradeira hora, e aconselhando-o a que jamais procurasse ser honrado dos homens mas só de Deus; que jamais accusasse seu proximo; que não menosprezasse o proximo por suas quedas, etc., etc.... O abbade ouviu depois que a creança desatara em copioso pranto e em grandes gritos. E' que Theodora interrompera suas instrucções derradeiras tomada pelo arranco da morte que a libertara, emfim, desta vida de miserias para a mansão dos bem-aventurados. O abbade, impressionado, exaltou perante a communitade os meritos e as virtudes do monge extincto. Nessa mesma noite, Deus querendo exaltar mais ainda aquelle que tanto O amara e temera em Sua justiça, revelou ao abbade, em sonhos, a identidade do monge que pranteava. Foram convocados no dia seguinte os frades daquelle mosteiro e mais os de Nono, e profunda se tornou a admiração ao ser constatada a calumnia imputada a Theodora com a paternidade da creança. O marido de Theodora, tambem avisado em sonhos onde fallecera sua esposa, dirigia-se para o convento quando, em caminho, encontrou com um monge que o ia chamar, enviado pelo abbade. Commovidissimo e impressionado pediu que lhe vestissem o habito de religioso, pois queria ficar naquelle convento onde tinha vivido tão santamente sua inesquecivel esposa. O menino que Theodora creara, tambem quiz ficar no convento, onde, por suas virtudes, chegou a ser elevado á abbadia do mosteiro.

A morte de Santa Theodora deu-se no anno 464.

Rvmo. P. Dr. João Baptista Engler, C. M. F.

A 31 de Agosto, pelo "Conte Grande", chegou a Santos o Rvmo. P. Dr. João Baptista Engler, C. M. F., que havia ido a Roma para completar os estudos ecclesiasticos. Seguiu com brilhantismo sua carreira, alcançando com notas de distincção, poucas vezes conseguida na Universidade Gregoriana, o titulo de Doutor em Theologia.

Ao novo laureado, nossas boas vindas, nossos parabens e nossos votos de longo e fructuoso apostolado.

Sacrilegio horrivel

A 16 de Agosto p. p., deu-se, em Tietê, um facto summamente contristador, que revoltou a população catholica do piedoso lugar. Tres audaciosos gatunos penetraram á socapa na igreja matriz da localidade. Forçaram a porta do sacrario e dali furtaram uma ambula com o SS. Sacramento, além de terem derramado, de outra, algumas particulas consagradas por sobre o altar. Conduziram tambem comsigo uma custodia finissima de ouro, doação do finado sr. Conde de Lara, filho de Tietê.

O povo se indignou com essa profanação. E no dia da reparação publica, visto haver ficado interdicta a igreja, todas as camadas sociais, do mais pobre ao mais rico, foram prestar unanimemente a Jesus no Sacramento a homenagem de desagravo pelo vil sacrilegio perpetrado. Ali estiveram, de par, sacerdotes e irmãs, collegios e asylados, associações de brancos e de pretos, autoridades locais e o mais humilde operario. Como não pude estar presente, porque me achava longe, em prédicas na roça, desejo fazer hoje a minha declaração de fé em Jesus Christo, em quem ardentemente creio, a quem de todo o coração amo e desejo seja crido e amado. Receba Jesus o meu testemunho de filho genuflexo e a minha adoração decidida e publica.

Não foram descobertos ainda os autores desse innominavel attentado. Sabemos que devêra partir essa falta de consciencia de almas degeneradas, que incorreram na pena de excommunhão somente reservada ao Summo Pontífice. E mais: soffrerão, um dia, o castigo das mãos divinas. Deus tarda, porém não falta. A vara de Deus é longa, não tem pressa, e alcança longe, diz um proverbio austriaco. Nem sempre Deus castiga no momento. Espera. Não se apressa: é eterno. Quer vêr se o homem por si reconhece a própria culpa. Convida-o mais de uma vez á penitencia, á contrição das próprias faltas, á volta ao bom caminho. Mas, esgotados os recursos, faz como fez com Jerusalem, a cidade santa; com Adão e Eva, a quem expulsou do paraíso; com Sodoma e Gomorra, com o diluvio; com os reis de Israel e de Judá que prevaricaram; com o povo judeu, alvo do captiveiro em Babylonia. Deus tarda, porém não falta. E' a lição da sabedoria dos povos, condensada nos proverbios, fructo de alta experiencia secular. Jesus não attendeu aos apóstolos, mandasse immediatamente fogo do céu sobre a cidade santa, que mal os recebia. Deus faz nascer o sol sobre os justos e sobre os injustos. Muitos peccam mais por ignorancia que

por maldade stricta. E Jesus tem misericordia dos fracos, embora no momento opportuno saiba erguer contra os maus a vara inflexivel da Justiça.

Salve, Santa Eucharistia! Salve, remedio dos tibios, salvação dos peccadores arrependidos, medulla dos leões da fé, martyres das perseguições por parte de incredulos, energia das almas justas, salve!

No paraíso terrestre — symbolo da Igreja universal, — entre tantas arvores se elevava pujante a arvore da vida. Tinha por fim nutrir o homem: compensar-lhe as perdas materiaes do organismo, para lhe conservar assim a immortalidade corporea. Os fructos gozavam de tal propriedade: a de repararem a vida humana. A S. Eucharistia é essa arvore da vida, pois todo o Antigo Testamento é figura e preparação do Novo. Os mais altos mysterios do N. T., são revelados no Testamento Antigo. E o mais claramente apontado é o da S. Eucharistia. A S. Communhão é a arvore da vida espiritual. Ella explica a vida espiritual da Igreja, ao lado dos dons e graças do Divino Espirito Santo. "O que come este pão viverá eternamente" (Jo. VI, 59). E pouco antes, Jesus dissera: "Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós... Porque a minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebida... Este é o pão que desceu do céu" (Jo. VI, 54 a 59).

Ora, quem tem mais razão: Christo que diz: "Este é o meu corpo" ou os impios que dizem que não é? Certamente, Jesus: tem palavras de vida eterna.

P. Armando Guerrazzi

Conselhos de utilidade

DORMIR BEM

Dormir, até 10 annos de idade, dez horas por dia e dahi em diante oito. Dormir com as janellas abertas. Acordar ás seis horas da manhã e beber um copo d'agua em jejum. Levantar-se da cama e após um pequeno descanso procurar o ar livre. Tomar banho todos os dias. Escovar os dentes de manhã e á noite. Procurar o dentista de seis em seis mezes para ver se tem dentes cariados. Fazer methodicamente dez minutos de gymnastica.

*

LÊR NA CAMA

Ha muitos que gostam de lêr na cama: não se deve, porém, abusar desse habito. Furtar horas ao repouso é muito prejudicial e além disso a posição forçada e a má collocação da luz, se a leitura se prolonga, podem tambem ser pouco salutaes. E', pois, conveniente que essa leitura não dure muito tempo, e que a luz não dê nos olhos. A's creanças, de modo algum se deve consentir a leitura na cama.

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

REVESTE-SE DE ESPECIAL IMPORTANCIA a visita que nos faz a Missão Economica Portugueza. Constituida de valores novos de grande projecção e actuação na vida economica portugueza, os illustres visitantes são fieis e autorizados embaixadores do que se passa actualmente em sua terra.

★

O COMMANDANTE WASHINGTON PERY DE ALMEIDA, do navio-escola "Almirante Saldanha", assistiu a uma missa em acção de graças pelo exito alcançado nos trabalhos de desenralhe desse veleiro brasileiro. A missa foi celebrada pelo capellão do 65.º Regimento de Infantaria, na capella do morro do Castello.

Ao lado do commandante Pery de Almeida, ajoelharam-se numerosos officiaes e soldados americanos devidamente uniformizados.

★

O SR. MENDONÇA LIMA, Ministro da Viação, recebeu do sr. Alexandre Gutierrez, superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, a seguinte communicacão telegraphica:

"Temos a grata satisfacão de communicar a V. Excia. o resultado optimo conseguido com a experiencia do carvão paranaense, das jazidas Barbosa, conforme acaba de ser verificado, numa viagem de Jaguarihyva a Barra Bonita, acompanhada por um engenheiro desta Rêde, para este fim especialmente designado, e pelo sr. Tavares Leite".

★

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFÉ, tendo recebido os ultimos elementos de

estatistica que lhe faltavam para levantar o quadro da exportação de café pelos portos brasileiros, no mez de Agosto ultimo, apurou que no referido mez a exportação foi de... 1.581.450 saccas.

No mez de Agosto do anno passado a nossa exportação foi apenas de 801.007 saccas, o que dá bem uma idéa do progresso a que attingiram as nossas vendas.

Attribue-se a melhoria do nivel de cotações dos typos finos do Brasil á escassez dessas qualidades concorrentes, devido ás condições desfavoraveis do tempo na época da colheita.

★

NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ACATAMENTO ao clero brasileiro e consideração a suas excias. revmas. D. Euzébio Rocha e D. Ranulpho Faria, arcebispo de Curityba e bispo de Guaxupé, o interventor Landulpho Alves homenageou os illustres prelados com um jantar realizado no Palacio da Acclamação.

★

O INTERVENTOR FEDERAL baixou um decreto, autorizando a Prefeitura de Porto Alegre a effectuar um emprestimo até o limite de 60 mil contos de réis.

EXTERIOR

NOTICIA O "OSSERVATORE ROMANO", que o Papa censurou a educação das crianças, "no sentido da irreverencia e da violencia", tendo feito essas observações ao dirigir-se a um grupo de elementos da secção de crianças da Acção Catholica Italiana.

Informa ainda aquelle jornal haver o Summo Pontifice declarado que mesmo os antigos pagãos, na educação das crian-

ças, "reprovariam aquelles que depois de vinte seculos de Christianismo se mostram tão pouco reverentes para com a infancia".

★

O VESUVIO ENTROU EM ACTIVIDADE. Grande onda de lavas incandescentes espalha-se em direcção norte com a velocidade de 200 metros por hora. Não ameaça ainda os campos visinhos, esperando-se que se deterá antes de attingir as casas.

O espectáculo terrifico e grandioso é perfeitamente visivel em Napoles.

★

AO DECLARAR que não assistirá á conferencia Pan-Americana de Trabalho a reunir-se na cidade do Mexico a 5 de Setembro, porque será "composta de elementos da extrema esquerda e communistas", o sr. William Green, presidente da Federação Americana de Trabalho, declarou que esta entidade e as organizações centro-americanas a ella filiadas lutarão até á morte "contra qualquer tentativa no sentido de communizar o movimento trabalhista continental".

★

O EXERCITO ITALIANO passou a adoptar a aguia romana que antigamente enfeitava os estandartes das legiões dos Cesares. Os estandartes do exercito italiano terão agora, tambem, o emblema da aguia romana.

★

FOI LIDA EM TODAS AS IGREJAS, a nova Pastoral redigida pela conferencia dos bispos allemães em Fulda. A Pastoral enumera todos os ataques contra a Igreja e a Religião Catholica no Terceiro Reich.

AS AUTORIDADES NAZISTAS ordenaram ao bispo de Wurtemberg, D. Scholl, que se retirasse daquela provincia, imediatamente. O prelado é accusado de irreverencia para com as leis nazistas e os partidarios do nazismo o accusam de ter sido o unico cidadão de Wurtemberg que se recusou a votar no plebiscito do "anschluss" austro-allemao.

Membros exaltados do Partido Nazista, uniformizados, tentaram assaltar a Cathedral de Wurtemberg, no momento em que D. Scholl ali se encontrava rezando.

★

OS JORNAES PUBLICAM uma curiosa decisão do Ministerio do Interior da Hespanha nacionalista, abrindo as inscrições para um curso de propagandistas de trincheira. Será esta a primeira vez, na guerra moderna, que se organisa of-

ficialmente esse genero de propaganda, para se dirigir ao inimigo por meio de alto-falantes, se bem que "seja frequente encontrar "speakers" improvisados e até officiaes que se dirigem aos vermelhos, incitando-os a passar para as linhas nacionalistas".

Segundo os termos do edital do Ministerio do Interior, existem 40 vagas para locutores, cuja idade deverá estar compreendida entre 21 e 35 annos. Poderão seguir o curso, que terá a duração de 20 dias, os homens não mobilizados e que preencham as condições de idade, e todos os que pertencem, quer sub-officiaes, quer soldados, aos corpos de infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia, intendencia, saude, milicias e phalange. Para entrar para o curso, é necessario apresentar algum titulo academico official e provar uma estada de 6 mezes, no minimo, na frente.

A AGENCIA DOMEI informa que o Ministro do Comercio resolveu reduzir a importação de automoveis em 1939, de 25 para 20.000. Resolveu, tambem, contractar, a partir de Novembro, 5.000.000 de operarios para as fabricas de munições.

★

OS CIRCULOS FASCISTAS expressam a sua indignação pelo facto do jornal "Prager Mittag" ter confirmado em artigo recente, que a "Italia é um alliado infiel da Alemanha", mas simultaneamente não deixaram de reconhecer a boa vontade do governo checo, visto que o mesmo ordenou, embora tardiamente, o confisco da edição daquela folha, attendendo ao protesto formulado pelo encarregado de Negocios da Italia.

Receitas Praticas

LAMPADA NOCTURNA ECONOMICA

Tomae um frasco de vidro branco, enchei-o, até ao meio de azeite de oliveira, e lança-lhe dentro um bocado de phosphoro. Fecha depois o frasco com uma rolha, e tereis uma lampada nocturna. Querendo augmentar a luz, basta tirar por um instante a rolha para deixar penetrar o ar. Esta luz pode durar por todo um anno. Para a renovar, basta repetir a operação.

★

TINTA PARA ESCREVER EM VIDRO

Alcool a 90°, 100 partes — Laca, 25 partes — Borax, 25 partes — Agua distillada, 100 partes.

Dissolve-se por um lado a laca no alcool, por outro o borax na agua, reúnem-se as duas soluções e junta-se anilina.

★

TINTA PARA CARIMBOS

Azul da Prussia, 85 grs. — Oleo de peixe, 10 grs. — Alcool, 10 grs.

Triturar o azul com o alcool e juntar o oleo.

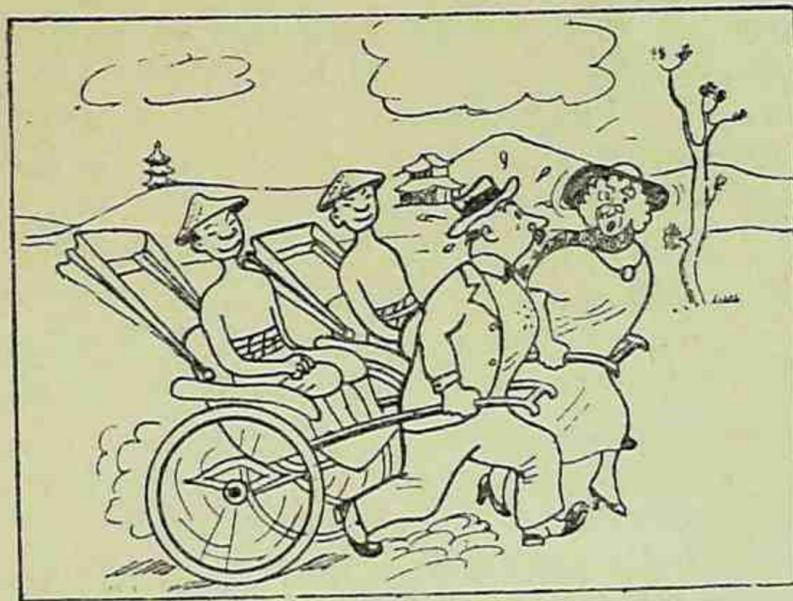
★

COLA PARA METAES

Verniz eopal, 15 partes — Hidrato de cal, 10 partes — Cola de nervos, 5 partes — Terebentina em pó, 3 partes — Essencia de terebentina, 2 partes.

Faz-se derreter a cola de nervos em banho-maria, reúnem-se todas estas substancias e trituram-se muito bem.

TURISTAS NA CHINA



— Digo-te que é assim, mulher.

— Não sejas idiota! No guia diz que estes homens é que devem puxar os carrinhos.

★

A VELOCIDADE DA LUZ

A luz corre a uma velocidade de 300.000 kilometros por segundo. Gasta, pois, sómente um segundo e um quarto para chegar até nós desde a Lua. Percorre em uns oito minutos os 149.000.000 de kilometros que nos separam do Sol. E vae do Sol a Neptuno em umas quatro horas, o que equivale dizer que percorreria de ponta a ponta o systema solar em oito horas. Apesar dessa velocidade, para percorrer a distancia que nos separa da estrella mais proxima da Terra (o "alpha" da constellação do Centauro), a luz gasta nada menos de quatro annos e um quarto!...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (59)

Na escola do Sofrimento

CAPITULO XXII

MAIS ALEGRIA

Las lagrimas puras que entonces se vierten
Acaso divierten
En vez de doler.

Zorrilla.

O medico já sciente de toda a vida de Adelaide, estava muito interessado na cura, porém agora, com o encontro do filho perdido, crescera mais ainda o seu interesse. Resolveu, auxiliado por Rolando e Irma, recompôr a scena do rapto para acordar o cerebro adormecido de Adelaide.

Durante muitos dias viajaram sem cessar procurando um local que se assemelhasse áquelle em que se desenrolara o drama. Afinal encontraram o que desejavam. Os proprietarios prestaram-se com a melhor vontade a auxiliar.

Levaram algumas semanas a preparar tudo e recompôr as scenas.

Os aposentos, a companhia de ciganos, as roupas, a hora, tudo havia sido calculado e estudado.

Adelaide tendo tomado um soporifero, foi conduzida ao local, adormecida.

No dia seguinte, a hora determinada, um bando de ciganas veio tirar-lhe a sorte.

Adelaide olhava-as como si procurasse recordar-se de alguma cousa. Observou successivamente a todas e depois exclamou:—
"Foram ellas, as ladras de meu filho!"

As ciganas foram se afastando e lá ao longe tiravam a sorte da creadagem. A doente acompanhava-lhes os movimentos. O medico a observava. Irma estava cheia de anciedade.

Passado algum tempo ouve-se grande algazarra. Voltam os ciganos. Uma mulher do bando vae levando uma criancinha. A creadagem vem atraz em altos brados. A ama chora e arranca os cabellos.

Pega a ladra! Roubaram o filho da Condessa!...

Adelaide dá um grito lancinante: —
"Meu filho!..." e cáe desmaiada.

Aquelle brado repercutiu dolorosamente no coração de Irma.

"Meu Deus!... Meu Deus!..." exclamou.

O medico procurou acalmar a Irma:—
Socegue, senhorita, vae tudo muito bem. Sua irmã vae dormir por muito tempo. Quando acordar, terá recuperado a razão. Vamos conduzi-la para casa.

— Oh! praza aos céos que assim aconteça.

Adelaide foi collocada em seu leito. Em seguida todos se retiraram Irma ajoelhou-se para orar.

.....

— Dr., disse Rolando, está certo do feliz exito desse processo de cura? Si todo esse trabalho fôr perdido, não sei o que será de Irma! A pobrezinha está alquebrada pela fadiga e pelas commoções.

Em toda essa trama infernal foi ella a mais sacrificada.

— Esteja tranquillo, meu amigo. Adelaide teria ficado boa logo si fosse medicada convenientemente. O maior mal foi o abandono em que ficaram.

— Para Adelaide essa loucura foi um beneficio, mas para a pobre Irma foi um verdadeiro supplicio. Não sei como resistiu.

— A religião christã dá uma força admiravel para soffrer.

Leia as actas dos primeiros martyres do christianismo e verá como se portaram heroicamente, perante os maiores supplicios, jovens no verdor dos annos e até creanças de tenra idade.

— Não é preciso evocar os primeiros tempos. Aqui bem perto, em nossa infeliz patria, centenas e centenas de sacerdotes e religiosas tem sacrificado sua vida para não faltarem a seus deveres para com Deus.

.....

Adelaide continúa a dormir. Irma allí está em uma anciedade terrivel. A pobrezinha quasi nem pôde rezar, tal é sua afflictão. Começa a desfiar as contas do terço, mas a todo o momento o interrompe com fervorosas deprecações, supplicas ardentes, que devem ser como settas no coração de Deus.

Adelaide faz um movimento.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

A \$200

- 1.º Catecismo da Doutrina
Christã, 100 ex. 16\$000 —
2.º Catecismo a \$600

A \$300

- Septenario de N. Sra. do Carmo
Conselhos ás jovens
O rico epulão no inferno

A \$500

- Chave de ouro — preparação
para fazer uma boa confis-
são sacramental
Historia singela (romance)
Hora Santa
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Catecismo Missionario
Vida do Beato Claret

A \$600

- Martyres Riograndenses
Reis de Amor pela Enthroni-
zação e Consagração
Vida e Novena de Sta. Rita

A 1\$000

- Balsamo efficaz — conselhos
aos jovens
Espelho da alma
Trezena de Sto. Antonio
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Luz do Sol (romance)
Fragrancia de um lyrio
Irmãs Redemptoristas
Rosario meditado
Catholicismo e Protestantismo
Vida de Magdalena Canosa
Conselhos aos jovens
Nove Officios do Coração de
Jesus — 1\$000 e 2\$000

A 1\$200

- Ave Maria, rico devocionario
das crianças, capas variadas
Bellissimas lembranças de 1.ª
Communhão — estrangeiras
de 1\$200 e 1\$800 cada.

A 1\$500

- Novo Mez Mariano
Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Cham-
bon
São Judas Thadeu
Ter uma boa noiva sem o sa-
ber (romance)
Sacramento da Ordem
Thesouro da alma christã
Mez das almas

A 2\$000

- A Vocação Religiosa
Novena das "Tres Ave Marias"
(cento)
Summa Espiritual, livro pro-
prio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa,
pelo P. Cipulo
A Sagrada Communhão é mi-
nha vida
Principios de Educação Moral
e Civica
Pequeno Manual da Guarda de
Honra
Palavras de moço
Pier Giorgi Frassati
Acção Catholica
Eu creio
Stella Duce
Silhuetas (poésias)

A 2\$500

- Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (rom.)
Contos para Você
Contos e Milagres de Jesus
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
Acção Catholica, por Monse-
nhor Moura
A rainha martyr (romance)
No Vergel oncepcionista
Nossa Senhora do Brasil
Vida Benedictina
A boa vontade

A 3\$000

- Manual do Archiconfrade
Aventuras
Devoto Josephino (dev.)

- Manná do Christão, do Beato
Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Chris-
tianismo (Sta. Cecilia)
Vida de Sta. Thereza de Jesus
(brochura)
As ruinas do meu convento
(romance)
O balsamo das dôres (rom.)
Virtude heroica (romance)
Lyra das crianças
O Santo Evangelho
Santinhos estrangeiros — 3\$,
6\$, 12\$, 15\$, 22\$, 25\$ e
38\$000 o cento.
Methodo de Analyse Logica
Posso ser rico?
Manual das Filhas de Maria
(Frei Basilio)
O bom soffrimento
Deus no mundo
Tres figurões
Apologia do Cantochão
Vida da Irmã Benigna Con-
solata
A mais linda
Carta Pastoral de D. Leme
Vida de Margarida Alacoque

A 3\$500

- Resumo do Direito Ecclesias-
tico, em portuguez
Jesus e as crianças
A joven castellan
Manual de Religião
Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Ar-
ruda
Alma pequenina

A 4\$000

- A Lei de Deus
Contos singelos
Manual de Sta. Therezinha
As Monjas Contemplativas
A Paixão, pelo Pe. Julio Maria
Grande Mestra e Mãe
Notas historicas de Parnahyba
Appello de Christo aos pesca-
dores de almas.
Pastoraes de D. Duarte
Illuminuras, por D. Duarte
Cruzada Eucharistica das crian-
ças
Vida de S. Paschoal Bailão

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias colmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000



Dr. Darcy Villela Ilberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



*O papae
e a mamãe
sabem*

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente
varios remedios?

Recorra ao **HEPACHOLAN
XAVIER** e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN
O remedio que não falha!

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes **CAMOMILLINA**.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — **CAMOMILLINA**".

Dá-se **CAMOMILLINA** ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

M. & C. L.